

## Justiça determina que SINDIPA acompanhe as medições de Benzeno na área da USIMINAS

Em junho de 2015, o Judiciário determinou que a USIMINAS cumprisse 29 obrigações relacionadas ao controle da exposição de trabalhadores ao benzeno.

Uma das obrigações da empresa é garantir que o Sindicato acompanhe as medições de benzeno para assegurar o direito dos trabalhadores à informação.

Após a decisão, o SINDIPA notificou a empresa e exigiu que a determinação fosse cumprida. Por isso, no dia 04/01 foi iniciado um cronograma de fiscalização do Benzeno na área com a presença do Sindicato.

A decisão foi fruto de uma ação civil pública que

contou com uma investigação minuciosa do Ministério Público do Trabalho (MPT). Durante a investigação, o MPT apurou que, segundo medições da própria USIMINAS, o índice de exposição ao agente cancerígeno chegou a ser mais de 4 mil vezes superior ao limite da legislação.

Pelo relatório do MPT, os dados fornecidos pela empresa sobre as situações clínicas dos trabalhadores não são confiáveis. O documento da fiscalização diz: "retratam, de forma irreal, uma saúde praticamente perfeita dos trabalhadores, quando o que existe é a ocorrência corriqueira de adoecimentos e alterações nos resultados dos exames médicos dos trabalhadores".

Ainda segundo o relatório, em 2012, 105 trabalhadores, em média, foram afastados, por mês, por mais de 15 dias, devido a traumas ou doenças. Os trabalhadores foram, ainda, submetidos a graves e iminentes riscos de sofrerem acidentes de trabalho devido a falhas no monitoramento de caldeiras e vasos de pressão, dentre outras irregularidades.

Garantir que o Sindicato acompanhe as medições é um importante passo na mobilização contra as péssimas condições de trabalho.



## Juntos com o Sindicato, metalúrgicos aposentados em Cubatão conseguem na luta barrar aumento de 100% no plano de saúde

No mês passado, os Metalúrgicos aposentados na USIMINAS, juntos com o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, fizeram um protesto na principal avenida da cidade e conseguiram impedir mais um golpe da usina no plano de saúde.

Fruto da mobilização, a ação judicial encaminhada pelo Sindicato foi julgada com rapidez e determina que a USIMINAS não pode acabar com o COSAÚDE, ou seja, a empresa não pode obrigar os aposentados a migrarem para outro plano. E a multa diária por descumprimento da ação é de R\$ 40 mil.

Se a proposta da USIMINAS fosse implementada, o aposentado que hoje paga R\$ 761,00 teria que pagar o dobro, R\$ 1.522,00 de mensalidade. Além disso, teria que pagar mais em consultas, exames, ou qualquer outro procedimento.

A luta dos metalúrgicos juntos com o Sindicato segue, pois, é na mobilização que barramos os ataques dos patrões.



# SINDIPA SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ano V - Nº 01, Ipatinga, 11/janeiro de 2017

## JUNTO COM O CONJUNTO DA NOSSA CLASSE VAMOS FORTALECER A LUTA CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO E DOS PATRÕES

### Companheiros/as

No final de 2016, o governo entregou seu presente de Natal para os patrões: aumentar a jornada e diminuir direitos e salários dos trabalhadores.

O governo mudou o nome do tal PPE, Programa de Proteção ao Emprego (que na realidade protege o empresariado) para Seguro Emprego, mas a única coisa que esse programa segura são os interesses dos patrões, pois libera a redução de salários em até 30%.

Junto com esse programa, Temer vai enviar em regime de urgência um projeto de lei para o Congresso que tem por objetivo o aumento da jornada, a diminuição de salários e direitos, o parcelamento de férias, o aumento do banco de horas e das contratações temporárias.

O governo pretende também desmontar a Previdência, dificultando ainda mais o acesso aos auxílios previdenciários, aumentando a idade para aposentadoria e arrojando ainda

mais os valores pagos aos aposentados.

Para enfrentar esses ataques é preciso aumentar a mobilização e nós metalúrgicos somos parte muito importante para garantir o fortalecimento da luta do conjunto da classe trabalhadora.



## DIA 13/01 TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA HARSCO

Na reunião realizada dia 09/01, a Harsco fez a mesma proposta da USIMINAS de reajuste salarial.

A proposta não repõe nem o INPC na data base e não tem abono, além de não avançar nas cláusulas sociais.

### Veja abaixo a proposta:

- 4% em novembro,
- 4,5% em abril (sem retroativo).
- SEM ABONO.
- Sem avanço nas cláusulas sociais.

O INPC até novembro fechou em 8,5%, mas a Harsco não quer pagar nem o que tivemos de perda com o aumento da inflação, pois quer parcelar o índice e não pagar o retroativo.

As perdas acumuladas em 2015 e 2016 já chegam a 19,71%, pois, no ano passado, as empresas na área da

USIMINAS não pagaram nada de reajuste.

Por isso, participe da assembleia e REJEITE a proposta da empresa para juntos avançarmos nas nossas reivindicações.

Mais uma vez, o SINDIPA está firme na luta por aumento salarial para toda a categoria.

Agora é preciso a participação de todos! Só reclamar não basta é preciso mostrar nossa revolta rejeitando essa proposta rebaixada da Harsco.

**A assembleia será realizada no dia 13/01, das 05h40 às 07h30 e das 13h30 às 15h30 nas portarias da USIMINAS, na Doap e no Centro, e na portaria da Harsco.**

### Veja mais:

Judiciário determina que SINDIPA acompanhe as medições de Benzeno na área da USIMINAS.

Denúncias das péssimas condições de trabalho na USIMINAS.

Página 4

Página 3

## A luta por aumento salarial continua nas empreiteiras

Nessa semana, o SINDIPA realizou novas reuniões para discutir as reivindicações da Campanha Salarial. E, novamente, as empreiteiras a mando da USIMINAS, apresentaram propostas que não garantem nem a reposição das perdas na data base.

As empreiteiras querem pagar o INPC dividido em até 3 vezes sem retroativo e para piorar nenhuma das parcelas seria paga na data base que é novembro.

Todas as propostas já foram rejeitas pelo SINDIPA e novas reuniões

serão realizadas na próxima semana.

Veja as propostas das empreiteiras que já foram rejeitadas:

### AMOI

- 5% em janeiro e 3,5% em abril.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.
- Próxima reunião 11/01

### CONVAÇO

- 4% em janeiro, 4,5% em abril.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.
- Próxima reunião 11/01

### SANKYU

- 4% em janeiro, 4,5% em abril.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

- Próxima reunião 12/01

### MAGNESITA

- 2% em janeiro, 2% em março e 2% em maio.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

- Próxima reunião 13/01

- Próxima reunião 11/01

### ENGIMAPI

- 4% em janeiro, 4,5% em abril.
- SEM RETROATIVO E SEM ABONO.

- Próxima reunião 16/01

**Novas reuniões serão realizadas com as demais empreiteiras:**

10/01 CMI 15:00

12/01 EQUIPAR 10:00

## Pelegos bancados pelos patrões mentem e desrespeitam os trabalhadores

Na semana passada, a turminha de pelegos e puxa sacos, ligada ao Boca Roxa, e a chefia da USIMINAS distribuíram um jornaleco mentiroso e ainda por cima defendendo a empresa que arrochou ainda mais os salários.

**Parece até piada.** Os pelegos admitem que invadiram o Sindicato e que fizeram isso para garantir que a proposta baixada da USIMINAS fosse aprovada.

### É isso mesmo? Deixa eu ver se entendi:

Os pelegos invadiram o sindicato a mando da USIMINAS para impor a proposta da empresa goela abaixo dos trabalhadores, como era feito na época em que estavam na diretoria do SINDIPA. E ainda tem coragem de colocar isso no boletim e dizer que fizeram tudo isso em defesa dos trabalhadores.

**A verdade:** para garantir a continuidade da assembleia e que a decisão dos trabalhadores fosse respeitada, as urnas foram levadas para a portaria da usina no centro depois que os pelegos invadiram o sindicato após o expediente e só foram deslacradas na hora da apuração.

**Os pelegos, como são cordeirinhos da usina, são contra as manifestações dos trabalhadores em defesa dos seus direitos, como a que aconteceu no dia 16/12, e acham que a polícia tem mesmo que bater em trabalhador.**

**A verdade:** durante a manifestação o diretor Magela foi agredido e levado pela Polícia Militar e outro trabalhador teve o braço quebrado. A Polícia fez isso para impedir que

acontecesse na portaria da Doap a grande manifestação que fizemos no dia anterior na portaria 2. Quem obrigou os trabalhadores a entrar sem participar da assembleia foi a USIMINAS com a repressão da Polícia Militar. E a revolta contra a ação da Polícia foi enorme dentro da área. Junto com o SINDIPA estavam os Sindicatos de luta de várias regiões do País, pois são comprometidos na defesa dos trabalhadores.

Quando assumimos a diretoria, os pelegos tinham destruído o patrimônio dos trabalhadores. Imediatamente encaminhamos as ações judiciais 0000271-05.2015.5.03.0089, na justiça do trabalho, e 0049432-60.2015.8.13.0313, na justiça estadual/comum, contra os pelegos exigindo a restituição do patrimônio dos trabalhadores. Alguns desses pelegos não podem nem mais concorrer às eleições do Sindicato e tiveram parte dos seus bens bloqueados.

Para garantir o funcionamento do Sindicato e reconstruir o que os pelegos tinham destruído contamos com o apoio de Sindicatos que estão juntos em nossa luta para que o SINDIPA continue nas mãos dos trabalhadores.

O trabalhador não é bobo e sabe quem são esses capachos da USIMINAS: são os mesmos pelegos da antiga diretoria. É hora de redobrar a atenção, pois, esses pelegos vão tentar a todo custo voltar para o Sindicato com o objetivo de atender os interesses da USIMINAS e das empreiteiras, que é reduzir salários e direitos.

## USIMINAS impõe acúmulo de função, aumenta o trabalho e arrocha os salários

Muitos trabalhadores, em vários setores da USIMINAS, estão, há anos, trabalhando com uma classificação determinada, mas nada de receber o devido aumento salarial. As únicas coisas que aumentam são a pressão e o trabalho.

A USIMINAS também continua impondo o acúmulo de função. Os metalúrgicos são obrigados a trabalhar por 2 ou 3 cumprindo mais funções, enquanto o salário é arrochado ainda mais.

### ■ Laminação a Frio

Na Laminação a Frio, os metalúrgicos estão sendo obrigados a trabalhar em 3 postos sem receber 1 centavo a mais por isso.

Na LTF1 e LTF2, têm trabalhadores classificados, há mais de um ano, sem receber o salário da função. Muitos trabalhadores estão lotados como Operador de Produção 2 e recebem como Operador 1, outros estão como Operador 3 e recebem salário de Operador 2.

Roda a PAC, mas o aumento de salário não vem. E a chefia que só sabe cobrar e pressionar mente dizendo que a produção esta baixa e a empresa está em crise. Que produção baixa é essa se na laminação a frio a produção só aumenta?!

É só cobrança e mais cobrança, com a pressão da chefia por todos os lados.

### ■ Coqueria 3 e pátio de carvão

A empresa também não enquadra corretamente o salário dos trabalhadores na coqueria e pátio de carvão.

Nesses setores, alguns trabalhadores foram promovidos há quase dois anos e não receberam nem 0,1% de aumento exercendo a nova função. Aumentou a cobrança, mas o salário que é bom nada.

E para piorar, na Coqueria, tem um supervisor da semana inglesa se sentindo o Cara, ele xinga, humilha e pressiona os trabalhadores. Tem supervisor no setor que até mandou tirar a cadeira que ficava nas máquinas para que o operador de apoio não pudesse sentar. O puxa saco teve a coragem de dizer que trabalhador tem que ficar em pé.

Se toca puxa saco, assédio é crime e na hora do processo nem a USIMINAS vai te defender.

### ■ Redução

No setor de redução, os mesmos problemas: desvio de função e trabalhadores classificados há mais de 5 anos sem receber o devido salário.

### ■ Mecânica

A mecânica de turno não está com mecânicos suficientes, por isso, eles estão sendo obrigados a trabalhar muito mais, fazendo horas extras que muitas vezes não são nem computadas por exceder às 2 horas diárias permitidas por lei. É uma falta de respeito com os trabalhadores, estão ficando esgotados e em alguns casos com problemas de saúde.

### ■ Aciaria

Na Aciaria 2 lingotamento, os operadores de ponte tem sido forçados a fazer horas extras e até dobras trabalhando com panela de aço líquido com sono e cansados, o que é um grande risco para a segurança e saúde de todos.

Na Aciaria 2, lingotamento contínuo, a USIMINAS desrespeita a legislação de saúde do trabalhador e não permite o descanso térmico obrigatório de 20 minutos em sala de refrigeração após 40 minutos trabalhados. E assim, mais uma vez, a empresa ataca a saúde dos metalúrgicos para aumentar seu lucro.

No Laboratório químico da Aciaria, a empresa além de dar calote no adicional de insalubridade, obriga os técnicos a fazerem faxina no laboratório e ainda tem que dar conta de atender a aciaria com a produção em alta.

E tem mais: tem técnico de nível 1, 2 e 3 recebendo 50% menos do que a própria faixa dos técnicos na USIMINAS.

### ■ Laminação Tiras a Quente

Na Tiras a Quente, os trabalhadores estão sendo obrigados a ficar de plantão em casa na folga do fim de semana, mas só recebem a hora que forem chamados.

A USIMINAS quer que os trabalhadores fiquem por sua conta e não tenham vida social nenhuma. A empresa troca os horários dos trabalhadores de 2 turnos sem avisar ou em cima da hora. E, além disso, são obrigados a fazer muitas horas extras sem receber.

E, no mesmo setor, a empresa impõe o acúmulo de função e coloca seus supervisores capachos para assediarem os trabalhadores.

**Fique atento e não permita que o SINDIPA volte para as mãos dos patrões**

**Continue denunciando as irregularidades do seu local de trabalho!**